

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
BRIGADA MILITAR
DEPARTAMENTO DE PESSOAL E FINANÇAS
COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE MILITARES ESTADUAIS TEMPORÁRIOS – PMET
SUBPROGRAMA MILITAR ESTADUAL TEMPORÁRIO DE SAÚDE (MTS) – NÍVEL SUPERIOR I
SUBPROGRAMA MILITAR ESTADUAL TEMPORÁRIO TÉCNICO (MTT) – NÍVEL SUPERIOR

SEI Nº 26/1203-9005638-6
EDITAL DPF/DRESA nº 17/2026 – SGT PMET

A Presidente da Comissão de Processos Seletivos da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, no exercício de suas atribuições legais, juntamente à Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências – FUNDATEC, **DIVULGAM a Retificação das Justificativas**, referente ao Processo Seletivo do Programa de Militares Estaduais Temporários - PMET - da Brigada Militar, Subprograma Militar Estadual Temporário de Saúde (MTS) – Nível Superior I e Subprograma Militar Temporário Técnico – MTT, visando à contratação de Militares Estaduais Temporários de Saúde e Militares Temporários Técnicos para exercerem as funções correspondentes à graduação de 2º Sargento Temporário de Saúde - Nível Superior I, e de 2º Sargento Temporário Técnico – Nível Superior, publicado no Diário Oficial do Estado nº 105, de 03 de junho de 2026.

1. DA RETIFICAÇÃO DAS JUSTIFICATIVAS

Após diligências, verificou-se a necessidade de retificar as justificativas quanto à manutenção do gabarito preliminar da questão 10 da Prova Teórico-Objetiva, divulgado pelo Edital nº 12/2026, passando a ser conforme seguinte redação e não como constou:

1.1 Esclarece-se que a questão permanece mantida.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'B'.

A primeira assertiva era: É uma locução adjetiva formada por palavra feminina e por isso ocorre o acento indicativo de crase.

A locução “às pressas” equivale ao advérbio “apressadamente”, conforme indicado pelo Dicionário Aulete Digital:

À(s) pressa(s)

1. Rapidamente, apressadamente: Teve que ir às pressas resolver o problema.
2. Precipitadamente, afobadamente; sem cuidado: Fez a prova às pressas, e não passou.

Sendo assim, não se trata de locução adjetiva, mas, sim, de locução adverbial.

A primeira assertiva está, portanto, incorreta.

A segunda assertiva era:

“Poderia ser substituída por ‘com urgência’ sem prejuízo à correção ou ao sentido do trecho.”

De acordo com o Dicionário Aulete Digital:

(ur.gên.cia) sf.

1. Caso ou situação muito grave (urgência médica).
2. Necessidade ou problema que exige solução rápida: Tinha urgência em chegar à estação.
3. Situação que tem prioridade sobre as outras [+ em, para.: Solicitou urgência para o projeto rural.: Recomenda urgência no andamento do processo.]

[F.: Do lat. *urgentia*,ae]

Há clara correspondência entre as locuções “às pressas” e “com urgência”, portanto, a assertiva está correta.

A terceira assertiva era: Poderia ser substituída por “rápido” sem prejuízo à correção ou ao sentido do

período.

Ainda que a adverbialização de adjetivos tenha ocorrência reconhecida por gramáticos como Domingos Paschoal Cegalla, Celso Cunha e Lindley Cintra e Evanildo Bechara, há que se compreender os contextos de ocorrência nos quais ela pode ocorrer, o que é o objeto de pesquisa de Mariana Gonçalves Barbosa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujos estudos indicam:

“Fatores de motivação extralinguística também foram observados e demonstraram que falantes adolescentes ou adultos, com baixo grau de escolaridade e **em elocução informal** tendem a favorecer o uso de adjetivos adverbializados. Os resultados obtidos na análise apontam a **instabilidade categorial entre adjetivos e advérbios como um processo de gramaticalização**. Entre eles, temos: o caráter mais abstrato dos adjetivos que formam a estrutura em análise; sua alta frequência, se comparado àqueles que não permitam uso adverbial; a fixação de posição imediatamente após o verbo; os adjetivos adverbializados constituem uma série fechada e, muitas vezes, formam uma expressão mais cristalizada; **por ocorrerem, preferencialmente, na fala coloquial, apresentam maior frequência no discurso**, facilitando a gramaticalização.”

Tal circunstancialidade também é apontada por Cegalla (p. 262), ao referenciar a adverbialização e ao uso de diminutivos como parte do emprego da linguagem familiar.

Sendo assim, a assertiva está incorreta.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:

Mariana Gonçalves Barbosa. Gramaticalização de advérbios a partir de adjetivos: um estudo sobre os adjetivos adverbializados. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://ppglinguistica.letras.ufrj.br/document/gramaticalizacao-de-advverbios-a-partir-de-adjetivos-um-estudo-sobre-os-adjetivos-adverbializados/>

Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.

Celso Cunha e Lindley Cintra. Nova Gramática do Português Contemporâneo.

Evanildo Bechara, Moderna Gramática Portuguesa.

Dicionário Aulete Digital.

Conteúdo Programático:

Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.

Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra. Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto).

sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

Porto Alegre/RS, 02 de outubro de 2026.

MICHELE RIZZATTO UBERTI – Ten Cel PM

Presidente da Comissão de Processos Seletivos da Brigada Militar